

---

# COMUNIDADES EDUCADORAS RIO GRANDE DO NORTE

---

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA  
PARCEIRA**

**INSTITUTO CULTIVA**



JUNHO/2024

## Descrição do Objeto da Parceria

### 1. Detalhamento do Plano de Trabalho

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, que terá como foco a execução do Programa Comunidades Educadoras no âmbito das Escolas da Rede Pública do Estado dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz. O intuito do Programa é gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos/as responsáveis em relação aos estudos e progressão na carreira estudantil.

O Programa envolve ações de busca ativa do estudante da 6ª à 9ª séries do ensino fundamental que apresentarem infrequência crônica, mas também procurará buscar informações para intensificação das ações pedagógicas e sociais no acompanhamento desse estudante e no entendimento do perfil de sua família, criando estratégias para fortalecer a presença da família junto a escola, assim como potencializar a rede intersetorial descentralizada no acompanhamento desses sujeitos para um melhor rendimento escolar e qualidade de vida.

Para tanto a consultoria proposta deverá se pautar pelas seguintes iniciativas:

- Assessorar à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) na qualificação da metodologia de Busca Ativa a partir da concepção adotada no programa Comunidades Educadoras que se pauta pelos seguintes critérios de seleção das famílias a serem visitadas:
  - a) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos quatro meses;
  - b) Sinais de violência (como vítima ou autor);
  - c) Sinais de abandono;
  - d) Residência em área de risco;
  - e) Situação de vulnerabilidade social; e,

f) Evasão e/ou infrequência escolar.

- Realizar a formação dos profissionais selecionados para serem as(os) articuladores, assim como das equipes que compõem as DIREC's dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz;
- Realizar a análise dos dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, propondo encaminhamentos em diálogo direto com a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e DIREC's;
- Assessorar a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e as equipes das DIREC's responsáveis pelas escolas dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz para leitura técnica dos dados coletados junto às famílias no processo de Busca Ativa, para definir prioridades pedagógicas locais, regionais e estaduais; e,
- Assessorar na construção de uma rede de atendimento integrado (órgãos estaduais da educação, saúde, hospitais universitários e assistência social) às famílias e estudantes público-alvo deste programa. Para tanto serão construídos protocolos de atendimento às famílias dos/as estudantes visitados/as e o monitoramento a partir dos encaminhamentos propostos.

O programa se articula em visitas contínuas às famílias dos/as estudantes que apresentarem dificuldades de progressão na carreira estudantil para acompanhamento permanente. Desse acompanhamento permanente se estruturam:

- a) Banco de dados indicando as prioridades de atendimento intersetorial;
- b) Protocolos de encaminhamento intersetorial dos casos mais urgentes identificados pelo banco de dados, com definição de casos urgentes e urgentíssimos, dinâmica de envio à rede intersetorial (composta por, no mínimo, equipamentos da área de saúde, de assistência social e unidades escolares) e tempo de devolução dos encaminhamentos realizados à direção das escolas estaduais;

- c) Monitoramento e avaliação dos impactos gerados pela Busca Ativa; e,
- d) Organismos descentralizados intersetoriais de gestão do programa, que denominamos de Territórios em Rede, que se reúnem periodicamente para analisar os casos mais urgentes e definir encaminhamentos articulados.

## 2. Justificativa

A demanda apresentada tem por base os pontos de estrangulamento observados no ensino público brasileiro que foram agravados no período da pandemia do COVID19. Dados de pesquisas nacionais realizadas em relação ao indicador de Aprendizagem Adequada apontam um índice, no estado do Rio Grande do Norte (2021), de 17% de estudantes com aprendizado adequado em português (Média Nacional: 35%) e 37% em matemática (Média Nacional: 15%), dados que ilustram que a grande maioria dos/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental não apresenta o nível de aprendizagem esperado nesses componentes (com exceção de matemática). No Ensino Médio esses índices tendem a piorar. Os dados do QEDU apontam para 21% de proficiência em português (Nacional: 31%) e 2% em Matemática (Nacional: 5%) para os/as estudantes da rede estadual de ensino do RN.

Os dados apontam ainda um crescimento na taxa de abandono/evasão escolar: em 2021, 4,3% dos/as estudantes do 6º ano da rede estadual de ensino evadiram da escola (Média Nacional: 1,4%). No Ensino Médio esse número cresce para 19% dos/as estudantes (Média Nacional: 5,7%).

A Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus revelou que 6 em cada 10 jovens interromperam os estudos durante a pandemia, principalmente devido à queda de renda familiar. Jovens com ensino fundamental completo são os que mais apontam a necessidade de ganhar dinheiro e de cuidar de filhos como motivo da evasão. Já os jovens com ensino médio completo são os que apresentam maior dificuldade para se inserir no mercado ou aumentar a renda. Na mesma pesquisa 30% de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade não tinham certeza se retornariam aos seus estudos regulares em função da necessidade de ajudar na recomposição da renda familiar – atingida pela queda de emprego e demanda



por serviços – e por se sentirem abandonados pelas escolas quando mais precisavam de apoio emocional.

## 3. Objetivos

### 3.1. Objetivo Geral

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretária de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Estado do Rio Grande do Norte, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Comunidades Educadoras na Rede Estadual de Educação, nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental II, dos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim.

### 3.2. Objetivos Específicos

- Formar as equipes das DIREC's responsáveis pelos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim, tendo como objetivo aprofundar e detalhar a estrutura e condução do programa Comunidades Educadoras, levando em consideração o território onde as escolas estão alocadas e suas especificidades;
- Formar os/as articuladores/as comunitários/as que estarão alocados nas instâncias de Gestão da SEEC (inicialmente serão 12 Articuladores a serem formados). A formação será realizada no formato presencial com a equipe de consultores do Cultiva, mais a oferta de um material didático que subsidiará todo o processo de visitas;
- Formação para a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, DIREC's e Articuladores/as Comunitários/as sobre a estrutura da plataforma de dados, monitoramento e suas análises;

- Analisar os dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, com sugestão de encaminhamentos educacionais, de saúde e assistência;
- Estabelecer instrumentos e cronograma de avaliação de impacto do programa;
- Apoiar a construção da rede interdisciplinar do programa (Territórios em Rede);
- Construir protocolos de atendimento de casos urgentes.

Em etapa seguinte, a assessoria atuará na preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede, processo de descentralização do programa para a organização do Sistema Regional de Governança do Programa apoiado em Territórios em Rede, composto por representação social regional, equipamentos públicos de secretarias parceiras e profissionais da educação. O objetivo desses comitês regionais é o de apropriação dos dados coletados, definição de encaminhamentos e monitoramento dos resultados obtidos, bem como o fortalecimento dos territórios.

## 4. Cronograma Trimestral de Implantação

O programa está organizado em 3 etapas de implantação, conforme cronograma apresentado a seguir:

**ETAPA 1:** Abrange a preparação do programa junto à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e das três DIREC's que implementarão o Projeto (I, II e IV); a formação das equipes que compõe a diretoria, assim como os/as articuladores/as comunitários/as (em número de doze (12) que foi definido pela Secretaria); mapeamento das famílias pelas escolas da diretoria regional; apresentação do projeto junto às Secretarias Parceiras.

**ETAPA 2:** Início das Visitas às Famílias; Análise técnica dos dados coletados, identificação de urgências e prioridades de atendimento às famílias e estudantes. Essa etapa também envolve a definição de protocolos de encaminhamento e atendimento e implantação do



sistema de monitoramento de impacto.

Finalmente, esta etapa compreende a sistematização de adequações das ações pedagógicas escolares em virtude dos casos registrados e classificação de urgências; tutoria pelos grupos de WhatsApp criados com as equipes e articuladores.

**ETAPA 3:** Início do processo de avaliação do impacto do programa e preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o mês de maio de 2024 para a consecução das metas propostas, correspondendo ao período de início da parceria em 01 de setembro de 2022 até o dia 30 de setembro de 2023.

---

## 1. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO RN

---

13/05 à 15/05/2024

### 13 – maio

#### Manhã

Reunião de formação na Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Natal.

Compareceram: Giliana – Coordenadora de Serviço de Convivência de Atenção Básica; Andréia – Diretora do Departamento de Atenção Social; Margarete – Coordenadora do Programa Nacional de Promoção de Acesso ao Mundo de Trabalho; Priscila – pedagoga da Assistência Social; Ícaro e Michele – Assistentes administrativos; Edna – assistente social; Miessa – Chefe do Setor de Proteção Social Básica; Ysla – Coordenadora do Programa; Malu, Rita e Paula – Consultoras do Cultiva; Vivian – fotógrafa

As consultoras apresentaram o programa utilizando a apresentação de powerpoint e o vídeo de 8 minutos. Os presentes se mostraram interessados no programa e fizeram algumas perguntas de entendimento, entretanto a Andreia permaneceu praticamente o tempo inteiro no celular. Quando questionadas sobre o fluxo, Miessa disse que responderia via ofício com os contatos, endereços e território de abrangência dos CRAS. E que antes gostaria de uma reunião de apresentação do programa com todas as coordenadoras de CRAS e de Centros de Convivência. Miessa ressaltou que o fluxo deve ser construído/combinado com quem está trabalhando na ponta.

Foi solicitado pela equipe Cultiva que convide também representantes dos equipamentos da Proteção Especial, como CREAS, e se possível, representantes do Conselho Tutelar e os representantes da 1ªDIREC.

Elas solicitaram que seja no período da manhã e sugeriram **a data de 11/06**, considerando que o retorno da equipe do Cultiva está previsto para a segunda semana de junho.

## Tarde

Reunião com as Articuladoras

Estavam presentes: Ysla, Janaína, Malu, Paula e Rita e 9 articuladoras: Emilia, Hemiliane, Vera, Maisy, Débora, Jarciane, Tatiane, Vanessa e Adriana.

Rita iniciou a reunião com a leitura do texto "Atividade", do Roldan Alves, em seguida as consultoras elogiaram a forma como elas descrevem as observações no formulário. Também foi pontuado a importância da forma como é escrita no formulário online principalmente com termos urgentes, como "autista" e o ponto de interrogação, visto que o formulário não lê o ponto de interrogação.

As articuladoras comentaram da dificuldade de acesso a alguns equipamentos de saúde, principalmente em relação à diagnósticos de transtornos mentais. Foi sugerido pelas articuladoras tentar parceria com instituições particulares. Um dos pontos de atenção que as articuladoras colocaram, é que alguns equipamentos de Saúde, além de não ter vagas, também fica localizado em um ponto da cidade onde não é acessível a todos, porque para se deslocar, uma grande parte da população precisa pegar pelo menos dois transportes. A equipe Cultiva sugeriu também articulação com o CAPSI e o PRAE (transporte da secretaria de Saúde).

As articuladoras comentaram que em um projeto parecido, realizado em João Câmara, realizaram parcerias com ONG's e diversos psicólogos e também que no ano passado (2023) conseguiram parceria com um grupo de psicólogos pesquisadores na UnP, mas não obtiveram retorno e sofreu resistência da própria comunidade escolar;

Foi pontuado que em uma escola, para acelerar o processo pedagógico e melhorar a atenção ao estudante, foi solicitado ao Coordenador Pedagógico um laudo pedagógico. E que, com isso, foi possível inserir no sistema e liberar o AEE.

As articuladoras comentaram de vários episódios relacionados a medo e transtornos em relação ao acesso às comunidades. Foi sugerido, para a segurança dos articuladores, adesivar os carros ou com o nome Comunidades Educadoras ou Educação e também colocar "educação" nas costas da camiseta do Comunidades Educadoras, como forma de identificação mais fácil e imediata.

As articuladoras comentaram que tem tido diversos problemas de transporte, tanto por ausência de motoristas (deslocados para levar professores para escolas distantes), como por falta de carros. E, devido a esse problema, elas tem realizado apenas um dia de visita na semana, e como perdem muito tempo procurando as casas por conta dos endereços errados, elas conseguem realizar apenas uma visita no dia.

Os articuladores que tem realizado um pouco mais de visitas semanais, utilizam o próprio carro. E, em alguns dias de visitas, por falta de motorista, quem dirige é a Janaína.

Elas relataram novamente dificuldade de comunicação com algumas diretoras de escola. Janaína, que estava presente na reunião, pediu que passasse para ela os nomes. A Ysla e Janaína tentarão contato com as lideranças locais, para facilitar o acesso às comunidades.

## 14 de maio de 2024

### Manhã

Fomos até a Secretaria Municipal de Saúde de Natal para retomar o contato feito por Ysla e Janaína na sexta (10/05) à tarde com o chefe de gabinete, com quem marcaram uma reunião que estava prevista para o dia 13 de maio, mas foi remarcada para o dia 14. Na portaria, fizeram contato com ele, que indicou outra pessoa para nos receber. Devido ao tempo e distância das reuniões, a equipe se dividiu.

### Reunião na Secretaria de Saúde de Natal

A Secretária Adjunta Rayane não estava presente, mas foi possível conversar com as secretárias dela, Fabiana e Letícia.

Na conversa estavam presentes Ysla, Malu, Fabiana e Letícia. Fomos recebidas na sala da Secretária Adjunta. De início, as secretárias não queriam conversar com a gente, não sabiam qual era a pauta ou porque estávamos lá, queriam passar o telefone para assim marcar novamente uma reunião. Entretanto, entregamos o folder, explicamos como era o programa, o Cultiva, e a importância da parceria entre as secretarias. Elas perguntaram se seria possível a gente fazer uma reunião remota com a Secretária e dissemos que estamos à disposição. Explicamos também que ontem fomos na Secretaria da Assistência Social e que havíamos marcado uma formação com as coordenadoras de CRAS e Centros de Convivência para o dia 11/06 no período da manhã e que seria muito importante a participação dos coordenadores das unidades básicas de saúde. Surgiram novas dúvidas sobre o funcionamento do programa, de como são feitas as visitas, quem faz as visitas, entre outras.. Explicamos novamente o funcionamento do programa, e elas disseram de também convidar a representante do CAPSI, reforçamos a importância da saúde mental e da atenção básica na participação da formação sobre o programa e fluxos.

De início, a sensação que tivemos é que elas só queriam que a gente anotasse o número e fosse embora para fazer o contato posteriormente. Entretanto, enquanto explicávamos o programa e, conforme elas entendiam, elas foram concordando com a importância da participação da Saúde na formação. Ficou acordado que Ysla enviaria as informações da formação pelo WhatsApp e elas confirmariam com a secretária Rayane.

### Reunião na Secretaria de Assistência Social de Extremoz

A Secretária Adjunta Fátima estava presente e recebeu Rita, Paula e Janaína. Enquanto aguardavam a reunião, a equipe pôde perceber que Fátima promove um atendimento humanizado para o público. Durante a reunião, a secretária foi muito receptiva, é professora/diretora aposentada e enquanto a equipe apresentava o programa, demonstrou grande interesse e entendimento rápido. Fátima quis agendar uma formação com os profissionais da Assistência Social e com os da Saúde, entretanto, considerou que a decisão final quanto à data, seria da Secretária Camila. Descreve que é possível nos dias 10 ou 12 de junho. Entretanto, Ysla e Janaína tentam contato com Camila desde abril sem sucesso. A impressão pessoal da equipe foi de que Camila centraliza as questões externas. A equipe também tentou contato com Camila posteriormente e não conseguiu. Fátima também comentou que Extremoz vai inaugurar a Secretaria da Mulher nos próximos meses e foi convidada para trabalhar lá, pensando em uma possível parceria futura.

## Tarde

### Formação com a Assistência Social em Macaíba

Estavam presentes Malu, Paula, Rita, Tatyane (articuladora) e Vivian e em torno de 26 pessoas da Assistência Social, dentre eles: coordenadores de CRAS, orientadores sociais, equipe criança feliz, equipe do centro dia do idoso e coordenadora de vigilância socioassistencial e coordenadora de planejamento.

Não tivemos acesso à equipamentos de multimídia porque houve um imprevisto na secretaria.

Explicamos o funcionamento do programa, distribuimos os folders e fomos tirando as dúvidas conforme elas surgiam. Tatyane deu exemplos de qual é o papel da articuladora no território, o que foi muito bem recebido pelos participantes.



Quando questionados sobre a definição do fluxo, a coordenadora de planejamento pediu para ouvir as coordenadoras de CRAS. Foi definido que ficarão como referência as coordenadoras do CRAS e mais alguém da gestão que irão decidir futuramente. O prazo de resposta inicial é de até 10 dias.

Ficou acordado que a coordenadora de planejamento enviaria para Ysla e Tatyane uma lista dos equipamentos e seus territórios de abrangência. Foi solicitado uma nova reunião com a equipe Cultiva no dia 12/06 às 10h, com a presença do Secretário Eriberto e também com a referência da 1ª DIREC e a articuladora Tatyane.

## 15 de maio de 2024

### Manhã

#### Reunião na Secretaria Municipal de Saúde de Ceará-Mirim

Estavam presentes na reunião: Michely (Coordenadora da Atenção Primária), Alane (Coordenadora do PSE – Programa de Saúde na Escola), Malu, Paula, Rita e Ysla.

A equipe Cultiva apresentou o programa e entregou os folders, Michely fez algumas perguntas de entendimento sobre o programa, fez diversos elogios e pontuou a importância do programa pro Estado. Michely é enfermeira e assistente social, relata que existem 27 unidades básicas e 7 anexos.

Ficou acordado uma formação e determinação do fluxo para o dia 10/06 às 13h, com os coordenadores dos equipamentos da atenção básica. Michely disse que irá convidar representantes dos equipamentos do atendimento especializado e os representantes dos ACS (Agente Comunitário de Saúde)

#### Reunião na Secretaria Municipal de Assistência Social de Ceará-Mirim

Estavam presentes na reunião: Breno (Secretário Adjunto), Thiago, Rita, Paula, Malu e Ysla.

A equipe Cultiva apresentou o programa e entregou os folders, Breno questionou quanto à instância central se as Secretarias de Saúde e Assistência do Estado estão participando do programa, se terá apoio destas secretarias e porque elas não estavam presentes naquele momento. Relata que a Secretaria de Assistência Social está passando por uma reestruturação e que foi criada uma casa de acolhida para crianças e adolescentes.



O município possui fórum e unidade prisional. Breno explicou que é médico veterinário e engenheiro ambiental, foi convidado para o cargo para reorganizar administrativamente a secretaria de Assistência Social. Já atuou em outras secretarias e em outros municípios. Parecia estar receoso com o programa.

Foi proposta a formação em conjunto das Secretarias Municipais de Assistência e Saúde para o dia 10/06 às 13h, mas eles disseram que terão que confirmar com a Secretária Acleciane antes. Ele acordou de responder à Ysla.

## Tarde

### Reunião de formação com os representantes da DIREC na SEEC

Estavam presentes: Leide Dayana, Alcione Soraya, Laline, Guette e Aldo. Apenas Andreia não pôde comparecer por motivos pessoais.

A equipe Cultiva iniciou a formação com o vídeo de 30 minutos sobre o programa e depois fez uma memória da reunião anterior em conjunto com as impressões do vídeo.

Os representantes das Direc's falaram que estão entendendo cada vez melhor a dinâmica do programa e que eles realmente se sentem "Pontos Focais" porque eles são os pontos de foco e de articulação. Relatam que se sentiram lisonjeados com o convite para esse trabalho e estão orgulhosos por terem sido escolhidos, sabem que a responsabilidade da função é imensa e entendem também a importância do trabalho.

Eles comentaram que dividiram as escolas entre eles da 1ª DIREC e que cada um (são três) ficou com, em média, 20 escolas. Disseram também que alguns Conselheiros Tutelares são omissos.

A equipe mostrou a forma que o formulário irá chegar para eles através de e-mail e explicou cada tipo de encaminhamento dos educacionais, de saúde e assistência social. Após visualização do formulário de encaminhamento, eles decidiram que iriam trocar os email-s para facilitar o monitoramento. Tiveram algumas questões de funcionamento do programa. Eles conhecem alguns programas do Estado que podem ser utilizados como encaminhamentos, como por exemplo o Educação Fiscal. A equipe mostrou o site do Instituto Cultiva e como acessar os documentos do RN.



Quanto aos instrumento de monitoramento, ficou decidido que eles iriam criar uma nova planilha de excel através do docs em um formato que já estão acostumados a trabalhar na DIREC e irão compartilhar. Foi agendada uma reunião com eles no retorno da equipe Cultiva, no dia 10/06 às 8h00 para tirar dúvidas e olhar novamente para o instrumento de monitoramento. Eles solicitaram que em todas as visitas da equipe Cultiva, fizessem reuniões com eles.

#### Reunião com as coordenadoras da SEEC remota

Estavam presentes: Ysla, Janaina, Helen, Rita, Paula e Malu

Foi repassada toda a agenda e os encaminhamentos previstos. Ysla irá participar da reunião no dia 20/05 com a Secretária Rayane da Secretaria Municipal de Saúde de Natal, e ficou de decidir sobre a formação da Saúde em conjunto com a Assistência no dia 11/06 e a utilização do auditório da saúde. Também foi acordado que irá solicitar que chame os representantes das UBS/PSF e, se possível, os representantes dos equipamentos da saúde mental (CAPSI).

Ysla irá cobrar a Assistência Social de Macaíba e Natal para enviar os contatos dos CRAS e os territórios de abrangência e cobramos que elas estabelecessem contato com as Secretarias de Saúde e Assistência de São Gonçalo do Amarante e Parnamirim.

Cobramos novamente sobre a definição do gasto com as camisetas, publicação e seminário, mas Ysla disse que a Professora Socorro já definiu que a reunião será no dia 23/05.

Sugerimos que elas façam nas próximas reuniões com as articuladoras e representantes das DIREC, ata e lista de presença para que as reivindicações, comentários e relatos fiquem registrados.

Informamos que elas terão acesso às planilhas de monitoramentos das DIREC compartilhadas em drive.

Salientamos que elas orientem os articuladores que não insistam com visitas em momentos críticos e locais perigosos, priorizando a segurança pessoal.

Quanto às datas do retorno da equipe em julho, Ysla relatou que precisa da confirmação do Matheus e da Secretária. Foi sugerido a segunda semana de julho.

## Formações e reuniões agendadas

- 1- Secretaria Municipal de Saúde de Natal: reunião de apresentação para a Secretária Adjunta Rayane no dia 20/05 – Presencial, Ysla vai participar para confirmar a data da formação e o auditório.
- 2- Reunião com professora Socorro: dia 23/05 - 11h na SEEC - Paula.
- 3- Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba: formação dia 23 de maio (a tarde) – presencial; (Paula)
- 4- Reunião com os representantes da DIREC – 10/06 às 8h00 às 10h30.
- 5- Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social (a confirmar): formação dia 10/06 às 13h – Local IFRN (a confirmar)
- 6- Secretaria Municipal de Assistência Social e Saúde de Natal: formação com os agentes da ponta no dia 11/06 período da manhã. – CONFIRMAR COM YSLA
- 7- Secretaria Municipal de Assistência Social de Macaíba: reunião para ajustes dia 12/06 (às 10h) – CONFIRMAR COM YSLA; (Como não foi apresentado o ppt e o vídeo, sugere-se realizar uma apresentação com todos)
- 8- Secretaria Municipal de Assistência Social de Extremoz: formação dia 10 ou 12 de junho - a ser realizada na próxima visita da equipe Cultiva. – CONFIRMAR COM YSLA.

	<b>Horário/Local</b>	<b>Participantes</b>	<b>Pautas</b>
23/05/2024	MANHÃ 11h - SEEC	Prof Socorro + Equipe Cultiva (Paula)	Camisetas, Seminário e publicação
	TARDE - 13h - SMS - Macaíba	Funcionários da Saúde + Equipe Cultiva (Paula)	Formação sobre o programa e definição de fluxo
10/06/2024	MANHÃ 8h - DIREC	Representantes das DIREC + Equipe Cultiva	Tirar dúvidas de funcionamento, instrumentos de monitoramento
	TARDE 13h - Ceará-Mirim	Funcionários da ponta da Atenção Básica e Especial da Saúde e Assistência	Formação sobre o programa e definição de fluxo

11/06/2024	MANHÃ - Horário a definir - Natal	Funcionários da Saúde e Assistência + Equipe Cultiva	Formação sobre o programa e definição de fluxo
	TARDE - ?		
12/06/2024	MANHÃ - 10h - Macaíba	Secretário Eriberto, representante da Direc, Articuladora Taty e Equipe Cultiva	Reunião de ajustes, apresentar o ppt e o vídeo (não foi possível apresentar na outra reunião)
	TARDE - ?		



FALTA  
CONFIRMAR

---

## 1. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO RN

---

23/05

### Manhã

Reunião com Matheus, Chefe de Gabinete; Helen e Ysla, coordenadoras do Projeto

**Tema:** aprovação do uso da verba da rubrica das articuladoras.

Inicialmente a reunião era para ter a presença da Secretária da Educação, professora Socorro. Mas, por outros compromissos assumidos ela não pode participar. Fui atendida pelo chefe de gabinete, Matheus.

Sobre a realocação da verba da rubrica do pagamento das articuladoras fomos autorizados a usar a mesma para as seguintes finalidades:

**Confecção de camisetas:** Apresentei o orçamento de 100, 200 e 500 camisetas e nos autorizaram, inicialmente a pedir a confecção de 200 unidades. Os orçamentos estão em posse da Ysla.



**Seminário:** Estamos autorizados a utilizar parte da verba para a realização do Seminário, que terá a parceria do Consórcio do Nordeste, conforme acordado entre Rudá e sugerido pelo Matheus. O mesmo será em dezembro próximo, no dia 10/12. Seminário para avaliar Projeto Comunidades Educadoras e Programa Pé de Meia do governo Federal.

**Publicação de Materiais:** Estamos autorizados a utilizar parte da verba para a publicação de cartilha para as famílias já visitadas. Devemos levar uma proposta (formato, tamanho, esboço de conteúdo) na visita do mês de junho (10, 11 e 12). Podemos também, a pedido das coordenadoras Janaina, imprimir os formulários para as visitas das articuladoras. O adendo com a modificação já foi solicitado pelo chefe de Gabinete Matheus para a Helen.

## TARDE

### Apresentação do Instituto Cultiva e do Projeto Comunidade Educadoras

**Local:** Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba

**Presentes:** Equipes de saúde primária do município de Macaíba (enfermeiras, médicos; secretária adjunta, enfermeira Kely Lima e coordenadora de Atenção primária, Eloise Bezerra; Tatyane, articuladora do projeto em Macaíba e Vívian, fotógrafa do projeto.

Foi feita apresentação da equipe, do Instituto Cultiva e apresentamos o PPT contendo as informações do Projeto Comunidades Educadoras. Com a atenção dos presentes conseguimos que eles demonstrassem interesse pelo projeto. Inclusive elogiaram a iniciativa do Projeto estar sendo realizado no Estado. O projeto foi muito bem recebido por todos(as). Foi explicado, para que não restasse dúvidas, que o Projeto abrange alguns municípios, não todo o Estado, e alunos da Educação Fundamental II. Algumas questões surgiram: "o porquê somente do 6º ao 9º ano", informaram que existem dois CAPS I e III e que a demanda por saúde no município é enorme, faltando inclusive unidades para atender, no município existe o PSE (Programa de Saúde na Escola). Não foi determinado tempo de retorno para as demandas do município, pois irão se reunir para chegarem em um acordo. Pediram que entrássemos em contato com a Secretária Adjunta, por intermédio da SEEC, para ajustar esse fluxo e prazos. Contato da Secretária Adjunta, sra. Kely: (84) 99700-7281.

---

## 2. RELATÓRIO ATIVIDADES ONLINE

---

19/06

Fluxo saúde Ceará-Mirim

21/06

Formação Atenção Básica Ceará-mirim

25/06

Formação Assistência Social de Macaiba

Atividades de Formação Online para apresentação do Projeto a Secretarias Parcerias de municípios onde se desenvolve o Projeto Comunidades Educadoras, com a intenção de se estabelecer fluxo de encaminhamentos.

---

## 3. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA

---

### 3.1 Aplicativo de Acompanhamento de Encaminhamentos e Retornos

Buscando proporcionar maior agilidade para os encaminhamentos e facilidade para que os técnicos das DIRECs, responsáveis por encaminhamentos e acompanhamentos de retornos, o setor de TI do Instituto Cultiva desenvolveu, e vem aprimorando diariamente, um aplicativo com essa finalidade e com diversas funcionalidade.

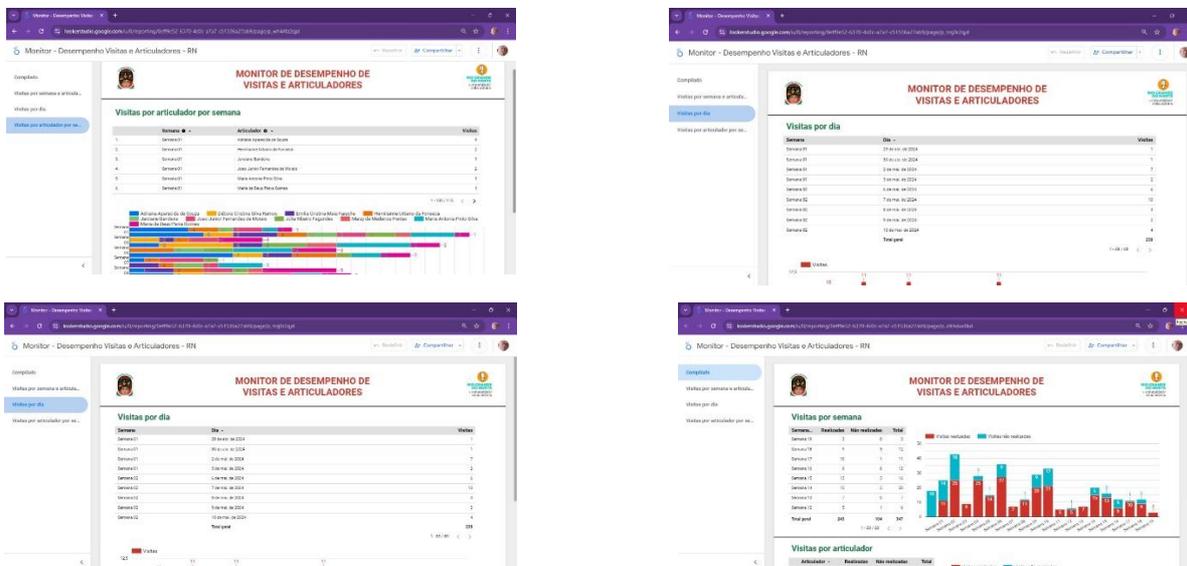
Abaixo a imagem de algumas telas.



### 3.2 Aplicativo de Acompanhamento das Visitas

Para facilitar o acompanhamento do trabalho de visitas realizadas, as visitas efetivadas e aquelas que não há sucesso na aplicação do formulário, o setor de TI do Instituto Cultiva desenvolveu um aplicativo para que tanto a Consultoria como a Coordenação do Projeto no Rio Grande do Norte, assim como o Gabinete da Secretária possam fazer esse acompanhamento. O Sistema permite a produção diária de relatório sobre as visitas.

Abaixo algumas telas com imagem do Aplicativo.



Belo Horizonte, 07 de junho de 2023



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci  
Instituto Cultiva - Presidente